Pelo esforço, Brasil sai da lista negra da pirataria

Os Estados Unidos retiraram o Brasil da lista prioritária de países que violam a propriedade intelectual. O país agora está na lista de países em observação.

A lista, chamada de Especial 301 pelo escritório de Representação Comercial norte-americano, enumera os países que violam leis de propriedade intelectual e os classifica em diferentes categorias. Os países que estão na lista prioritária são os que infringem a propriedade intelectual e são complacentes com a pirataria, podendo sofrer sanções por parte do governo americano. Já a lista dos países em observação apresenta aqueles que têm se esforçado para combater a pirataria.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado de

São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, “a medida é justa. Entretanto, devemos manter com muita firmeza essa luta, já que o problema continua presente, acarretando perdas para toda a economia e prejudicando nossas relações econômicas internacionais”.

A Fiesp, nos últimos três anos, tem tomado medidas para que as autoridades norte-americanas mudem a visão em relação ao país nessa área.

Continuam na lista que é encabeçada pelo Paraguai, a Argentina, Chile, China, Rússia, Venezuela, Egito, Índia, Israel, Líbano, Tailândia, Turquia e Ucrânia. A lista elaborada pelo Departamento de Comercio dos Estados Unidos tem o como objetivo fortalecer a luta contra a pirataria de filmes, música e programas de informática nos lugares onde as violações das leis internacionais de propriedade intelectual são mais graves.

Date Created
02/05/2007

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.